

MINERAÇÃO

Vale adia projeto de níquel

Projeto de Onça Puma, no Pará, deve entrar em operação só em 2011

Mônica Ciarelli RIO

Os efeitos da crise internacional continuam a bater à porta da Vale, segunda maior mineradora mundial. Ontem, a companhia anunciou mais um corte de produção, o quinto desde o final de outubro do ano passado. Desta vez, o setor afetado foi o de níquel. Sob a alegação de um "cenário recessivo global", a companhia anunciou a paralisação, por oito semanas, das unidades e minas de produção de níquel em Sudbury, no Canadá. O processamento de metais preciosos, um subproduto da mineração de níquel, também ficará parado entre 1º de junho e 27 de julho.

Além desses ajustes, a Vale anunciou ainda que irá postergar por, pelo menos um ano, a entrada em operação do projeto de níquel de Onça Puma, no Pará, marcada para janeiro de 2010. A mina de Onça Puma terá capacidade para produzir anualmente 58 mil toneladas métricas de níquel.

O primeiro ajuste na produção foi anunciado em outubro, com o corte de 30 milhões de toneladas de minério de ferro no País. Em novembro, duas pelotizadoras no Espírito Santo tiveram suas atividades paralisadas. No mês seguinte, foi a vez de outras duas pelotiza-

ras, também no Espírito Santo, suspenderem suas atividades. Os cortes atingiram ainda uma subsidiária do grupo, a mineradora Samarco, que também parou suas operações em duas unidades de pelotização. Analistas calculam que os cortes em pelotização corresponderam a 65% da capacidade produtiva da Vale no segmento.

PREÇO EM QUEDA

A forte derrocada do preço do níquel nos últimos meses é um dos fatores que explicam os novos cortes de produção no setor e também o adiamento do projeto Onça Puma. Há grande incerteza sobre o comportamento da demanda mundial por metais e minério de ferro, o que vem levando a companhia brasileira a adotar diversas medidas de redução de custos. Além dos cortes de produção, a Vale demitiu em novembro 1,3 mil funcionários e colocou outros 5,5 mil em férias coletivas.

Para evitar novas demissões, 15 sindicatos de trabalhadores ligados à mineradora aceitaram em fevereiro a proposta da companhia de flexibilizar as normas trabalhistas, o que permite a colocação de funcionários em licença remunerada com redução de 50% do salário. De fevereiro para cá, 440 funcionários já foram coloca-



NO PAPEL - Onça Puma terá capacidade para produzir 58 mil toneladas métricas de níquel

Preço de minério pode cair 30%

As maiores siderúrgicas do Japão e as grandes mineradoras devem chegar a um acordo para reduzir os preços do minério de ferro em 30% no atual ano fiscal, na comparação com os valores do ano passado, informou o jornal japonês Sankei Shimbun, em sua edição de ontem. Nippon Steel e outras grandes siderúrgicas estão em negociações com a BHP Billiton e outras companhias para o preço que deve ser cobrado pelo minério até março de 2010. Segundo o jornal, um acordo provocaria uma redução dos custos dos fabricantes de eletro-

lêtrônicos, setor que tem sido muito prejudicado pela crise no país. Na semana passada, a sul-coreana Posco, quarto maior grupo siderúrgico do mundo, informou ter acertado um acordo preliminar com a mineradora Rio Tinto para um desconto de 20% nos preços do minério de ferro em contratos de longo prazo. Mas a siderúrgica afirmou que ainda buscava um acordo para corte de 45% a 50% em relação aos preços firmados no acordo 2007/2008.

dos em licença. O acordo fechado entre os sindicatos abrange 34 mil trabalhadores e tem validade até 31 de maio. Agora, diante ainda de um quadro de forte retração no se-

pectativa é de que outros 500 a 600 trabalhadores da região sejam colocados em licença remunerada nas próximas semanas.

Segundo ele, os sindicatos tiveram uma reunião com os representantes da área de recursos humanos da Vale na última terça-feira para discutir a possibilidade de postergar o acordo. Um novo encontro está marcado para meados de maio.

"Nossa intenção é evitar demissões. Hoje, o cenário está muito incerto. A China deu sinais de reação, mas a Europa não. Queremos adiar a decisão de novas demissões para ver se o cenário muda e ninguém perde o emprego", afirmou. "Estamos vivendo um pesadelo. Imagina como é difícil para um sindicalista brigar por um acordo com este. Mas, o que se pode fazer nesse momento?", desabafou.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO... FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO... ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA...

Sociedade Hípica Paulista... Assembleia Geral Ordinária... O Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Hípica Paulista...

ASSOCIAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS DO SHOPPING CENTER IGUATEMI... ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO APT. 202 DE 2009...

GOVERNO DA BAHIA... EMPRESA DE TURISMO DA BAHIA S.A. - BAHIA TURSA... EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO...

Associação Residencial Tamboré 3... ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL TAMBORÉ 3... EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO - AFBCESP... Assembleia Geral Ordinária...

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO PROJETO ÁGUA BRANCA... ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE QUOTISTAS...

MANGELS MANGELS INDUSTRIAL S.A. - Ca. Aberto... Edital de Convocação - Ass. emtbl e Extraordinária...

Prefeitura de Fortaleza... AVISO DE CONVOCAÇÃO... CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL Nº 01/2009...

link... Em sua edição número 08, a revista Maxxin, publicação da Editora Escala...

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO... A COMISSÃO PERMANENTE DE TRANSPORTES, ATIVIDADE ECONÔMICA, TURISMO, LAZER E GASTRONOMIA...

INPAR S.A. - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária...

RIO BRAVO... FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS... EDITAL DE CONVOCAÇÃO...

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO... CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL - PENA DISCIPLINAR APLICADA AO MÉDICO - DR. FERNANDO CÉSAR GOMES - CRM/SP: 96.359...

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO... CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL - PENA DISCIPLINAR APLICADA AO MÉDICO - DR. FERNANDO CÉSAR GOMES - CRM/SP: 96.359...